

**PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

**01** - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a)** este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b)** 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

**02** - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

**04** - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**05** - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

**07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

**08** - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

**09** - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a)** se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
**b)** se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

**10** - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

**11** - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**12** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

**13** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## REDAÇÃO

## TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

## TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO I

## Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto  
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram  
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de  
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando  
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as  
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas  
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que  
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo  
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia  
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há  
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

**Texto II**



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na charge (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

## O menino Poti

Lá na mata, vive o menino Poti.  
Ele mora numa oca, lá na Taba.  
Poti é bonito com pena de tucano no peito.  
De noite a Lua alumia a Taba toda.  
Alumia até Poti no colo do pai.

MACHADO, Ana Maria. **Menino Poti**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1988.

A partir do texto acima, a professora de Língua Portuguesa trabalhou gênero (feminino e masculino), número (singular e plural), qualidade (adjetivos) e verbos (ação).

Diante disso, essa professora viabilizou aos seus alunos:

- I - aplicação adequada de regras gramaticais;
- II - conhecimento de toda a pluralidade cultural brasileira;
- III - leitura exclusiva de autores brasileiros;
- IV - interpretação e fruição das produções culturais;
- V - utilização da linguagem verbal para expressão de ideias.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa, a atividade promovida pela professora viabilizou **APENAS** o apresentado em

- (A) I e III. (B) I e IV.
- (C) II e V. (D) III e IV.
- (E) IV e V.

27

Bruno, filho de Marisa, tem 4 anos e frequenta a Educação Infantil. Um dia, em casa, Bruno demorou-se muito ao lavar as mãos e Marisa repreendeu-o: “– Filho, chega disso, está gastando muita água!” Ele respondeu: “– É, mãe, assim pode acabar a água do Planeta!” Ela, atenta, continuou a conversa, dizendo: “– Pois é, meu filho! E o que faremos se a água do Planeta acabar?” Depois de alguns minutos de reflexão, Bruno respondeu: “– Mãe, a gente pega no tanque.”

Embora ainda não compreenda bem o significado e os riscos da escassez global de água, Bruno está familiarizado com uma preocupação elencada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que propõem o desenvolvimento de experiências que

- (A) possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e no reconhecimento da diversidade.
- (B) possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.
- (C) promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.
- (D) favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
- (E) promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

28

Dentre os objetivos do ensino da Matemática para o Ensino Fundamental, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, **NÃO** se inclui o de

- (A) interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.
- (B) comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão.
- (C) argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e as diferentes representações matemáticas.
- (D) formular sistemas de medidas convencionais, utilizando-os em situações-problema.
- (E) ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas.

29

Observe o modo como uma criança resolve a seguinte adição proposta:

$$\begin{array}{r} 34 \\ + 18 \\ \hline 512 \end{array}$$

Considere as concessões possíveis a partir da resolução acima.

- I – A criança sabe a tabuada da adição.
- II – A criança conhece como se realiza o algoritmo da adição.
- III – A criança sabe operar com números naturais.
- IV – A criança desconhece as ordens do sistema decimal.

Está correto **APENAS** o que se conclui em

- (A) I e II. (B) I e III.
- (C) II e IV. (D) I, III e IV.
- (E) II, III e V.

30

De acordo com os PCNs, “a preocupação com os estudos de história local é a de que os alunos ampliem a capacidade de observar o seu entorno para a compreensão de relações sociais e econômicas existentes no seu próprio tempo e reconheçam a presença de outros tempos no seu dia a dia.”

BRASIL, 2000, p. 51.

Nessa perspectiva, trabalhar com os alunos o período colonial brasileiro, em que Salvador foi a capital e o principal porto do país, contribui para que eles compreendam a cidade. De acordo com esse trabalho, observe os objetivos a seguir.

- I - Compreender a origem do patrimônio arquitetônico que tornou Salvador “Patrimônio Cultural da UNESCO” desde 1985, construído, principalmente, no período em questão.
- II - Perceber o alto índice de criminalidade na cidade como causa do fato de Portugal ter enviado ao Brasil, no período colonial, populações despreparadas e afeitas à violência.
- III - Compreender o fato de Salvador, principal porto do país nos séculos XVII e XVIII, ser a cidade brasileira com maior índice de população afrodescendente do país.

Está(ão) correto(s) o(s) objetivo(s)

- (A) I, apenas. (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas. (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

31

“Professora, por que a seleção brasileira só tem três jogadores que jogam no Brasil?” A pergunta do aluno feita a uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental, durante a realização da Copa do Mundo da África do Sul, revela uma das muitas dinâmicas do mundo globalizado, e também evidencia que crianças de sete anos já têm questionamentos que envolvem noções espaciais que ultrapassam a escala do seu bairro. Diante desse contexto, como o professor deve atuar no ensino de Geografia nas séries iniciais?

- (A) O professor evitará levar para a sala de aula conteúdos e assuntos que envolvam outros países e continentes, pois as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental só conseguem compreender as relações espaciais do seu real concreto, como o bairro e o município.
- (B) O professor evitará relacionar os conteúdos de Geografia com os acontecimentos e eventos que ocorrem para além do espaço imediato dos alunos, pois, além de fugir do seu planejamento inicial, essas informações apenas contribuem para confundir os alunos.
- (C) O professor deve explorar parcialmente as informações e os questionamentos dos alunos para dar conta das demandas, sem perder de vista o fato de que eles ainda não são capazes de compreender toda a complexidade das relações escalares envolvidas nos seus questionamentos.
- (D) O professor deve explorar ao máximo os questionamentos dos alunos sobre o mundo, pois, mesmo que não consigam compreender toda a complexidade das relações escalares envolvidas nos seus questionamentos, devem ser incentivados a estabelecer hipóteses e construir suas explicações a respeito do mundo.
- (E) O professor deve proporcionar questionamentos que envolvam múltiplas escalas espaciais, antecipando o nível de desenvolvimento cognitivo abstrato formal e contribuindo para que os alunos produzam representações cartográficas baseadas em noções espaciais euclidianas.

32

Em uma reunião na escola, foi proposto que o ensino da Língua Portuguesa estivesse inserido no contexto em que os alunos vivem. Nessa perspectiva, cada professora desenvolveu um procedimento, como os expostos a seguir.

- Carla organizou uma lista de palavras para que os alunos construíssem sentenças.
- Rose organizou com os alunos uma lista dos nomes dos objetos da sala de aula.
- Luiza pediu que os alunos dissessem os nomes dos objetos utilizados pelos familiares em suas atividades profissionais.
- Carmem consultou a lista das palavras comuns às crianças dessa faixa etária, escreveu no quadro e pediu que os alunos copiassem.

Cumpriu(ram) a proposta, **APENAS** a(s) professora(s)

- (A) Carla. (B) Carmem.  
(C) Luiza e Rose. (D) Carmem e Carla.  
(E) Rose e Carla.

33

Dentro do tópico de História “Formação da Sociedade Brasileira” a professora Helena entregou aos alunos entrevistas feitas com crianças da mesma média de idade delas, nas quais puderam ser evidenciados seus valores, organização, vida familiar e cultura.

Como as crianças entrevistadas pertenciam a famílias de origem espanhola, portuguesa, indígena, judia, africana e japonesa, os alunos puderam conhecer sua alimentação, suas danças, sua língua e seus costumes.

A professora Helena, com esse recurso didático, demonstrou interesse pelo(a)

- (A) comportamento complacente dos alunos.  
(B) reconhecimento da pluralidade cultural dos discentes.  
(C) comparação com as produções dos discentes.  
(D) estruturação do pensamento matemático dos alunos.  
(E) validade dos materiais didáticos usados pelos discentes.

34

Quando a escola trabalha cotidianamente com as crianças ações, tais como: escovar os dentes, pentear os cabelos, arrumar a sala de aula e não desperdiçar o lanche, torna essas ações conteúdos escolares, pois elas se traduzem em aprendizagens. Esses conteúdos perpassam diferentes áreas curriculares, pois se relacionam às seguintes questões:

- (A) higiene e saúde, preservação ambiental e cidadania.  
(B) ciclo vital, saúde e meio ambiente e tempo social.  
(C) corpo humano e sistemas, preservação ambiental e divisão social do trabalho.  
(D) ciclo vital, higiene e saúde e ética.  
(E) meio ambiente e saneamento, organização espacial e cidadania.

35

Observe o encaminhamento proposto numa classe de 4º ano do Ensino Fundamental para uma atividade de resolução de problema.

Após a leitura de um encarte de jornal, em que um produto era anunciado por R\$ 1,99, a professora perguntou:

— Quanto se pagará por cinco deles?  
Ela solicitou que o problema fosse resolvido sem lápis e papel.

Fernanda levantou o dedo e disse: — R\$ 9,95.

A professora pediu que ela explicasse para os colegas como havia chegado a tal resultado.

— Bem, eu fiz assim: Um produto custa R\$ 1,99, então, fiz de conta que eram dois reais porque é mais fácil calcular; 5 vezes 2 reais dá 10 reais e, aí, eu tirei um centavo de cada = cinco centavos. Então, 10 reais menos 5 centavos dá nove reais e noventa e cinco centavos.

A situação descrita acima está relacionada com qual conteúdo de matemática trabalhado pela professora?

- (A) Resoluções de problemas que envolvem relações de probabilidade.  
(B) O cálculo mental como estratégia de resolução de problemas.  
(C) O algoritmo da adição, subtração e multiplicação.  
(D) Relações de potenciação, múltiplos e divisores.  
(E) Noções de fatoração e probabilidades.

36

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.**  
São Paulo: Ed. Cortez, 1992.

Essa ideia é central no conceito que Paulo Freire desenvolveu de

- (A) Letramento.
- (B) Psicogênese da língua escrita.
- (C) Aquisição da linguagem.
- (D) Alfabetização.
- (E) Oralidade.

37

Nadir é professora de matemática do 4º ano. Trabalhando grandezas e medidas, propôs aos seus alunos que descobrissem de quantos ladrilhos precisariam para ladrilhar a sala toda, que tem 8 ladrilhos no comprimento e 5 na largura. Os alunos começaram a contar os ladrilhos na sala e obtiveram o número total de 40.

Nadir propôs aos alunos que pensassem no que aconteceria se pudessem aumentar o tamanho da sala para 17 ladrilhos no comprimento e 9 ladrilhos na largura. Os alunos se envolveram no desafio e a atividade foi produtiva porque a estratégia adotada

- (A) treinou o cálculo mental, gerando aprendizagem por repetição.
- (B) partiu de referenciais concretos para a generalização do raciocínio.
- (C) valorizou a competição como estímulo ao acerto.
- (D) teve a abstração como ponto de partida.
- (E) usou a tabuada para a conferência de resultados.

38

Um professor do 5º ano do Ensino Fundamental propõe uma atividade em que os alunos precisam utilizar a rosa dos ventos em um mapa.

Essa atividade tem por objetivo trabalhar qual conteúdo da Geografia?

- (A) Escala
- (B) Pontos cardeais
- (C) Medidas
- (D) Relevo
- (E) Clima

39

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Artigo 8º:

“A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens (...).”

Nessa perspectiva, é importante que as propostas de Educação Infantil

- (A) considerem as relações entre as diferentes linguagens, não as tomando isoladamente.
- (B) assegurem o acesso e a apropriação da linguagem escrita, ensinando-a formalmente.
- (C) organizem atividades específicas de acordo com o conteúdo a ser trabalhado.
- (D) privilegiem atividades voltadas à aprendizagem da linguagem escrita.
- (E) promovam atividades de língua estrangeira, garantindo o acesso do aluno a outra linguagem.

40

Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental, ao propor como tarefa de casa a elaboração de uma linha de tempo da vida da criança desde o seu nascimento, tem por objetivo trabalhar com seus alunos noções

- (A) de projeção temporal.
- (B) de simultaneidade dos fatos.
- (C) topológicas e espaciais.
- (D) euclidianas e projetivas.
- (E) cronológicas e de duração.

41

No ensino da linguagem oral, não é suficiente preocupar-se apenas com os aspectos sonoros, como entoação, clareza, altura da voz, dicção e outros.

A respeito do ensino da linguagem oral, considere as afirmativas abaixo.

- I – A linguagem oral tem um papel secundário no processo de ensino, sendo uma atividade decorrente da linguagem escrita.
- II – O trabalho com a linguagem oral deve acontecer no interior de atividades significativas, como, por exemplo, dramatizações teatrais e simulações de programas de rádio.
- III – O desenvolvimento da capacidade de expressão oral do aluno é favorecido quando, na escola, há respeito às diferenças e à diversidade.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

42

De acordo com os PCNs um texto é

“O produto da atividade discursiva oral ou escrita que forma um todo significativo, qualquer que seja sua extensão [...], uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência. Em outras palavras, um texto só é um texto quando pode ser compreendido como unidade significativa global.”

PCN, 2000, p. 21.

Segundo Costa Val (1999), “A coesão é a manifestação linguística da coerência, advém da maneira como os conceitos e relações subjacentes são expressos na superfície textual. Responsável pela unidade formal do texto, a coesão constrói-se através de mecanismos gramaticais (...) e lexicais.”

Em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, a professora percebeu que os textos produzidos por seus alunos apresentavam problemas de coesão, o que comprometia a compreensão. Decidida a resolver o problema, ela promoveu atividades voltadas para o bom uso de alguns elementos gramaticais de coesão textual, tais como

- (A) verbos.
- (B) substantivos.
- (C) adjetivos.
- (D) conjunções.
- (E) vocativos.

43

O conceito utilizado para nomear uma forma de deslocamento das populações rurais em direção aos centros urbanos é

(A) mercantilismo.  
 (B) globalização.  
 (C) êxodo rural.  
 (D) regionalização.  
 (E) desmetropolização.

44

“O reconhecimento da existência de muitas normas linguísticas diferentes é fundamental para que o ensino em nossas escolas seja consequente com o fato comprovado de que a norma linguística ensinada em sala de aula é, em muitas situações, uma verdadeira ‘língua estrangeira’ para o aluno que chega à escola proveniente de ambientes sociais onde a norma linguística empregada no cotidiano é uma variedade de português não padrão.”

Bagno, 2001, p. 18-19, *apud* Aguiar.

Considerando as múltiplas variações dialetais encontradas no Brasil, observe as afirmações abaixo sobre o ensino de língua falada.

- I - A questão do uso de diferentes variações dialetais é uma questão de adequação às circunstâncias de uso, ou seja, da utilização eficaz da linguagem: falar bem é falar adequadamente.
- II - A escrita de uma língua corresponde ao modo de falar da variação dialetal culta da mesma língua, advindo daí a importância de corrigir a fala dos alunos para evitar que eles escrevam errado.
- III - O problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às falas dialetais deve ser enfrentado na escola como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença.
- IV - Cabe à escola ensinar ao aluno a utilização da norma culta da língua por meio do treinamento e da repetição do uso formal da fala, de modo que ele possa usá-la em todas as situações.

Está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

45

O Projeto TAMAR, criado em 1980, desenvolve atividades organizadas a partir de três linhas de ação: conservação e pesquisa aplicada, educação ambiental e desenvolvimento local sustentável. O Projeto, que comemorou 30 anos em 2010, tem um programa destinado às escolas públicas, chamado “Tamar na escola”, descrito em seu *site*:

“O programa Tamar na Escola é direcionado a escolas públicas, situadas na área de abrangência das bases, no litoral norte da Bahia.(...) A cada ano participam cerca de 300 crianças dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Todo o conteúdo é executado de maneira participativa e lúdica, com aplicação de pré e pós-testes e desenvolvimento de material expositivo a partir do conhecimento adquirido. A cada ano, é realizada, no Centro de Visitantes do Tamar na Praia do Forte, exposição com as peças produzidas pelas crianças.”

Participar do Projeto é um meio de a escola conscientizar os alunos a respeito de uma noção básica para a questão ambiental elencada nos PCNs, a da sustentabilidade e seus princípios, definidos pelo Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Dentre os princípios de sustentabilidade abaixo, qual **NÃO** se relaciona às atividades do Projeto?

- (A) Respeitar e cuidar da comunidade de seres vivos.
- (B) Melhorar a qualidade da vida humana.
- (C) Permitir que as comunidades cuidem do seu próprio ambiente.
- (D) Minimizar o esgotamento de fontes de energia não renováveis.
- (E) Conservar a vitalidade e a diversidade do Planeta Terra.

46

“Novos celulares invadem cada vez mais as prateleiras de varejo do país. Falar torna-se apenas um detalhe da última geração da telefonia móvel, que une internet, música, jogos, câmaras, aplicativos de interatividade e *design*. (...) Hoje, o Brasil possui 93,9 milhões de pessoas com celular.”

O *Globo*, Economia, 11 set. 2010. p. 35.

O texto acima explicita uma das dimensões da globalização: a da unicidade das técnicas da informação. Sobre a chegada das técnicas da informação, afirma-se que elas

- (A) permitem que as diversas técnicas existentes se comuniquem entre si como nunca antes acontecera, assegurando a simultaneidade das ações e seu acompanhamento no exato instante em que ocorrem.
- (B) estão disponíveis a toda a humanidade e, em virtude disso, têm permitido que todos possam utilizá-las efetivamente no seu desenvolvimento pessoal, ao mesmo tempo, no exato instante do acontecimento, eliminando as desigualdades socioespaciais, culturais e econômicas.
- (C) reduzem as distâncias espaço-temporais entre os países centrais e periféricos, impedindo que os países centrais exerçam poder e controle sobre os mais periféricos ou pobres, evidenciando que a unicidade homogeneiza todos os países.
- (D) trouxeram um novo olhar sobre a história das nações, uma vez que, com as técnicas da informação, não há mais concorrência entre países e lugares, já que as empresas podem escolher qualquer lugar do mundo para se instalarem, fazendo com que os conflitos geopolíticos desapareçam do atual período histórico.
- (E) são indiferentes à realidade da Divisão Territorial do Trabalho, pois as empresas continuam sob a lógica do modo de regulação do trabalho com base no fordismo, ou seja, a produção de produtos manufaturados continua concentrada nos países do hemisfério Norte e a produção de produtos primários continua sendo feita pelos países do hemisfério Sul.

47

“O sapo não lava o pé  
Não lava porque não quer  
Ele mora lá na lagoa  
Não lava o pé porque não quer...”

Trabalhar com textos, como o da cantiga acima, que as crianças já sabem de cor é importante porque a(s)

- (A) reflexão é sobre como se escreve e não sobre o que se escreve.
- (B) aprendizagem da leitura prescinde da memória.
- (C) alfabetização apreende sílabas simples.
- (D) quadrinhas descartam a leitura compreensiva.
- (E) relações são estabelecidas na Zona de Desenvolvimento Proximal.

48

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil afirmam em seu Art. 9º:

“As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que (...) b) possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;” (p. 21).

Para atingir os objetivos dessa recomendação, uma Professora levou seus alunos com idade entre quatro e cinco anos para assistir a uma peça teatral. Na volta à sala de aula, promoveu diversas atividades relacionadas à peça. Qual, dentre os procedimentos a seguir, **NÃO** está de acordo com a recomendação das Diretrizes?

- (A) As crianças foram incentivadas a desenhar a parte da peça de que mais gostaram.
- (B) A turma foi organizada para reencenar a peça segundo uma versão própria.
- (C) A história, recontada pela turma, foi registrada e exposta em um papel pardo.
- (D) A professora forneceu fichas com os nomes das personagens para cópia.
- (E) A professora leu para as crianças uma história de um livro da biblioteca.

49

Marieta, aluna do 2º ano do Ensino Fundamental, em uma aula de Matemática cujo objetivo era completar a sequência decrescente de números, fez a atividade da seguinte maneira:

Dezenove, dezoito, dezessete, dezesseis, dezecinho, dezoito, ....

O raciocínio da menina representa que

- (A) as crianças refletem sobre a escrita dos números ao tentar compreender as quantidades.
- (B) esse tipo de conteúdo não é apropriado para ser trabalhado no 2º ano.
- (C) ela não compreende ainda o sistema decimal.
- (D) a grafia dos numerais é equivocada na língua portuguesa.
- (E) a ordem decrescente é ainda uma operação difícil para uma criança de 7 anos.

50

As crianças costumam escrever com erros ortográficos. É comum que até o 5º ano sejam encontrados erros que se repetem. Nesse contexto, os professores devem reconhecer que os erros ortográficos

- (A) têm diferentes causas e, para superá-los, é necessário o uso de estratégias diversificadas.
- (B) serão evitados mediante a repetição escrita das palavras corrigidas.
- (C) devem ser apresentados no quadro de giz para que os alunos possam evitá-los.
- (D) são um importante indicador do nível de desenvolvimento cognitivo.
- (E) são mais comuns em crianças que foram alfabetizadas mais tarde.

RASCUNHO